



Prefeitura Municipal de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

LEI Nº 2.032, DE 02 DE JULHO DE 2012

“Denomina de “IZAIRA AGOSTINHO DA SILVA” a Rua DEZ, no Loteamento Pontal Santa Marina, Bairro Praia das Palmeiras.”

Autor: Vereadora Vilma Teixeira de Oliveira Santos.

ANTONIO CARLOS DA SILVA, Prefeito do Município de Caraguatatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Denomina de “IZAIRA AGOSTINHO DA SILVA” a Rua “Dez”, que inicia no final da Avenida Ridsdale Hary Brown, cruza o Sistema de Recreio e termina na Rua Vinte, localizada no Loteamento Pontal Santa Marina, Bairro Praia das Palmeiras.

Art. 2º Ficam fazendo parte integrante desta Lei a justificativa e o croqui de localização, em anexo.

Art. 3º O Poder Executivo comunicará a nova denominação às Concessionárias de Serviços Públicos, às Associações dos Oficiais de Justiça, aos Taxistas e Cartórios do Município.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Caraguatatuba, 02 de julho de 2012.

ANTONIO CARLOS DA SILVA
Prefeito Municipal



JUSTIFICATIVA:

IZAIRA AGOSTINHO DA SILVA, nascida no dia 19 de abril de 1940, na cidade de Natividade da Serra, filha do Sr. Benedito Agostinho e da Sra. Sebastiana Maria de Jesus.

Dona Izaira casou-se com o Sr. Inocente Antonio da Silva, em 1956, vindo a morar em Caraguatatuba, residindo próximo ao Rio Santo Antonio, no Bairro Caputera, local onde nasceram os filhos.



Prefeitura Municipal de Caraguatatuba Estado de São Paulo

Na época haviam poucas casas no local, mas devido sua proximidade com as margens do Rio Santo Antonio, foi um dos bairros mais atingidos pela Catástrofe 1967. A água subia muito rápido, troncos de árvores e pessoas eram levados pela correnteza.

Dona Izaira e o Sr. Inocente grudaram os filhos e se refugiaram numa laje com muitas outras famílias que assistiam a destruição pela força d'água. As doações foram chegando, mas as famílias que ali moravam perderam tudo inclusive entes queridos, o cenário era devastador, porém haviam muitas crianças e idosos para serem alimentados e que precisavam de cuidados médicos.

Dona Izaira após passar e conseguir viver juntamente com sua família pela Catástrofe de 1967 (Tromba D'água), movida pela compaixão e a partir de 1972, quando morava no Bairro Poiares, sempre ajudou o Asilo São Vicente de Paula (Vila Vicentina) como voluntária fazendo panos de pratos, tapetes todos trabalhados e eram vendidos nos bazares da pechincha para arrecadação de fundos.

Aos finais de anos Dona Izaira arrecadava brinquedos, balas e doces que eram distribuídos no Natal para as crianças carentes dos Bairros Poiares, Tinga, Aruan e Indaiá.

Em 1983, mudou-se para o Bairro Jaraguazinho, a partir daí com sua saúde abalada dedicou-se plenamente aos quatro filhos: José Aparecido, José Antonio, José Marcos e Marlene e aos onze netos. No começo 1993, foi diagnosticado uma neoplasia maligna em estado avançado, seu marido e filhos chocados com a notícia, decidiram não contar nada a ela, assim evitando mais sofrimento.

Com objetivo de fazer justiça e homenagear esta pessoa tão querida, que sempre ajudou aos mais necessitados, procuramos por meio desta propositura, cumpridas as formalidades regimentais, perpetuar o nome de **IZAIRA AGOSTINHO DA SILVA**, em uma via pública de nosso Município. Sala "*Benedito Zacarias Arouca*", 16 de abril de 2012. VILMA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SANTOS-VEREADORA."

.....

12/10/10

FAIXA GASODUTO

ZMV-6

ZMV

ZMV-6

ZMV-6

